

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 2 de setembro de 2021 • Nº 1145 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Direito & Justiça

Busca de relação harmônica com os contribuintes

PÁGINA 4

FRAUDE NA SAÚDE

CPI da Covid quebra sigilo de motoboy

Em depoimento à CPI da Covid no Senado ontem, o motoboy da VTCLog e da Voetur Ivanildo Gonçalves da Silva confirmou que esteve nas dependências do Ministério da Saúde, mas afirmou que se tratava da sua atividade de entregar boletos de pagamentos. Ele disse não conhecer ninguém no ministério, mas que determinada vez precisou entregar um pen-drive no andar em que atuava o ex-diretor de logística Roberto Ferreira Dias. Foi aprovado requerimento

para a quebra de sigilo fiscal, bancário, telefônico e telemático de Ivanildo. Além disso, outro requerimento aprovado solicita a apreensão do celular dele pela Justiça. O motoboy confirmou ainda que realizava saques milionários para a empresa, de até R\$ 430 mil, mas disse não se lembrar de quem eram os beneficiários dos boletos que precisava pagar nas agências bancárias ou das pessoas ou empresas para quem realizava depósitos. **PÁGINA 3**

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança atinge maior saldo para mês de agosto

Beneficiada pela safra de diversos grãos e pela valorização de minérios, a balança comercial registrou o melhor saldo da história para meses de agosto, desde o início da série histórica, em 1989, informou o governo ontem. No mês passado, o país exportou US\$ 7,665 bilhões a mais do que importou. O saldo é 31,7% maior que em agosto de 2020. No último mês, as exportações somaram US\$ 27,212 bilhões, alta de 49,2% sobre agosto de 2020 pelo critério da média diária. As exportações bateram recorde histórico para todos os meses desde o início da série histórica, em 1989. As importações totalizaram US\$ 19,547 bilhões, alta de 34,4% na mesma comparação. **PÁGINA 2**

REFORMA

Com oposição, Lira consegue aprovar projeto do IR

A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite o texto-base do projeto de lei que altera regras do Imposto de Renda após um acordo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), com a oposição. O texto traz um corte menos profundo de alíquotas cobradas das empresas, prevê a manutenção da tributação sobre dividendos (lucro distribuído por empresas a acionistas) e a retirada do limite de renda para a pessoa física pedir desconto simplificado de 20%. O texto-base foi aprovado por 398 a 77. O relator Celso Sabino (PSDB-PA), propôs reduzir a alíquota principal do IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) de 15% para 8%, e estipulou um corte da alíquota da CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) de até 1 ponto.

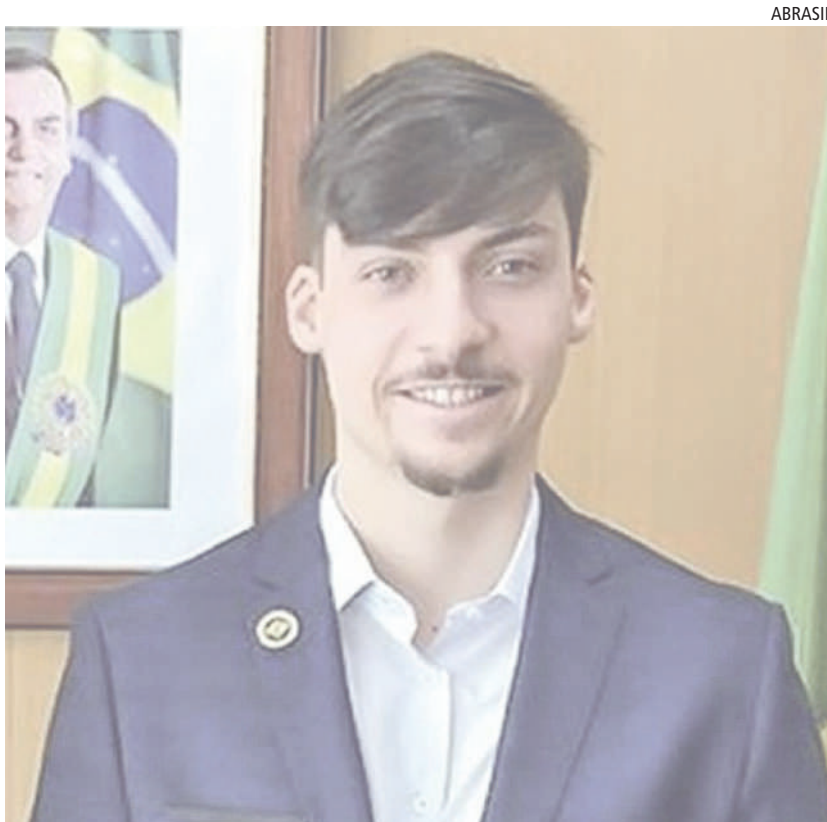
IBGE

PIB de 'Paulo Guedes' cai 0,1% no segundo trimestre



ABRASIL

A economia brasileira ficou praticamente estável no segundo trimestre de 2021, com variação negativa de 0,1% em relação ao trimestre anterior. O número representa uma desaceleração no ritmo de recuperação verificado no início do ano, segundo dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam crescimento de 0,2% na comparação com o trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, o PIB cresceu 12,4%, resultado influenciado pela base de comparação, já que o período de abril a junho de 2020 foi o fundo do poço para a atividade econômica durante a pandemia. Nos últimos 12 meses, houve alta de 1,8%. Com esse resultado, a economia brasileira avançou 6,4% no primeiro semestre. Ao comentar o resultado do PIB (Produto Interno Bruto), que recuou 0,1% no segundo trimestre deste ano, o ministro Paulo Guedes (**foto**) (Economia) afirmou ontem que o período foi o mais trágico da pandemia e que o desempenho econômico "andou de lado". **PÁGINA 2**



ABRASIL

'04' abriu empresa com ajuda de lobista ligado à Precisa

A empresa de Jair Renan Bolsonaro (**foto**), a Bolsonaro Jr Eventos e Mídia, foi aberta com a ajuda do lobista Marconny Albarnaz de Faria, apontado pela CPI da Covid como um dos intermediários da Precisa Medicamentos, mostram trocas de mensagens. As informações constam de conversas no WhatsApp obtidas pelo jornal Folha de S.Paulo entre o advogado e o filho mais novo do presidente Jair Bolsonaro, após quebra judicial de sigilo do lobista a pedido do Ministério Público Federal do Pará, e de análise de documentos da Receita Federal. Os diálogos foram enviados à CPI pela Procuradoria, depois que os investigadores daquele estado, que apuravam a influência do lobista em uma indicação para órgão público, viram que Marconny havia sido citado nas negociações da Precisa Medicamentos. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: 0,52% / 119.395,60 / 614,57 / Volume: 29.720.497.2636 / Quantidade: 4.427.730			Bolsas no mundo		Salário mínimo	IGP-M	EURO turismo				
			Fechamento		Ufir	IPCA	Compra: 6,1960 Venda: 6,3760				
					R\$ 1.100,00	0,66% (ago.)					
					R\$ 3,7053	0,96% (jul.)					
					Taxa Selic	até o dia 30/set					
					(05/08)						
					Poupança 3						
					(2/9)						
					TR (prefixada)						
					(29/8/2017)						
Maiores Altas			Maiores Baixas		Mais Negociadas						
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.			
MARFRIG ON NM	21,49	+4,88	+1,00	PETRORIO ON NM	18,63	-2,82	-0,54	VALE ON NM	98,85	+0,17	+0,17
ENEVA ON NM	16,30	+4,02	+0,63	USIMINAS PNA EDJ N1	17,00	-2,66	-0,46	PETROBRAS PN N2	27,04	-0,55	-0,15
AMERICANAS ON NM	43,06	+4,11	+1,70	CIELO ON NM	2,78	-3,14	-0,09	ITAUUNIBANCPN ED N1	31,06	+0,39	+0,12
QUALICORP ON NM	22,13	+3,56	+0,76	SUL AMERICA UNT N2	28,57	-2,66	-0,78	B3 ON NM	14,43	+2,56	+0,36
CEMIG PN N1	13,97	+3,40	+0,46	BANCO INTER UNT N2	66,51	-1,89	-1,28	PETROBRAS BRON NM	26,76	-1,58	-0,43
						DAX					
						15,824,29		-0,07			

DocuSigned by:

AUTENTICO
diário do Acionista
6BF767B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

MERCADOS



Bolsa sobe 0,52% no dia em que PIB fica abaixo do esperado

CLAYTON CASTELANI/
FOLHAPRESS

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou com alta de 0,52%, a 119.395 pontos, ontem data em que a divulgação do PIB (Produto Interno Bruto) apontou decréscimo de 0,1% da economia no segundo trimestre, na comparação com o trimestre anterior.

O resultado do PIB veio na contramão do esperado pelo mercado, que projetava crescimento de 0,2%, segundo analistas.

Na terça-feira, a Bolsa havia recuado 0,8%, fechando com 118.781 pontos, encerrando agosto com uma queda acumulada de 2,48%.

O dólar subiu 0,19%, a R\$ 5,182, recuperando parte da perda iniciada na semana passada.

No exterior, Dow Jones fechou em queda 0,14%, enquanto S&P 500 e Nasdaq avançaram 0,03% e 0,33%, respectivamente.

O petróleo Brent, referência mundial, recuou 2,30%, a 71,31 dólares (R\$ 367,79).

FBCF

Indicador do Ipea mostra investimentos estáveis em junho

Os investimentos ficaram praticamente estáveis em junho em comparação com o mês anterior. O Indicador Mensal de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), registrou queda de 0,1% em junho frente a maio deste ano, na série com ajuste sazonal. O indicador é composto por máquinas e equipamentos, construção civil, outros ativos fixos e a sua evolução representa aumento da capacidade produtiva da economia e a reposição da depreciação do estoque de capital fixo.

Segundo a análise do Ipea, os resultados continuam influenciados, em parte, pelos efeitos das operações envolvendo importações de plataformas de petróleo associadas ao regime aduaneiro Repetro, que elevaram a base de comparação nos primeiros três meses do ano. O Repetro é um regime aduaneiro especial de exportação e de importação de bens que se destinam às atividades de pesquisa.

No resultado acumulado em doze meses encerrado em junho, os investimentos apresentaram expansão de 12% contra 7,2% registrado em maio.

O consumo aparente de máquinas e equipamentos apresentou queda de 9,9% em junho, encerrando o segundo trimestre com uma queda de 27%.

Enquanto a produção nacional de máquinas e equipamentos recuou 10,2% em junho, a importação caiu 7% no mesmo período. "Com isso, as importações caíram 65,9% no segundo trimestre, afetadas pela alta base de comparação no primeiro trimestre do ano, quando ainda foi contabilizado um número significativo de importações de plataformas de petróleo provenientes dos ajustes associados ao regime aduaneiro Repetro", informou o instituto. A produção nacional encerrou o segundo trimestre com alta de 3,4%.

No acumulado em doze meses, a demanda interna por máquinas e equipamentos registrou aumento de 19,4%.

IBGE

PIB de 'Paulo Guedes' cai 0,1% no segundo trimestre

EDUARDO CUCOLO E LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

A economia brasileira ficou praticamente estável no segundo trimestre de 2021, com variação negativa de 0,1% em relação ao trimestre anterior. O número representa uma desaceleração no ritmo de recuperação verificado no início do ano, segundo dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam crescimento de 0,2% na comparação com o trimestre anterior.

Em relação ao mesmo período do ano passado, o PIB cresceu 12,4%, resultado influenciado pela base de comparação, já que o período de abril a junho de 2020 foi o fundo do poço para a atividade econômica durante a pandemia. Nos últimos 12 meses, houve alta de 1,8%. Com esse resultado, a economia brasileira avançou 6,4% no primeiro semestre.

Segundo o IBGE, o PIB continua no patamar do período pré-pandemia e ainda está 3,2% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica na série histórica, alcançado no primeiro trimestre de 2014.

O resultado do trimestre dei-

xa um carregamento estatístico que deve garantir um crescimento em torno de 5% para o PIB de 2021, resultado influenciado pela base de comparação ruim de 2020. Para 2022, no entanto, analistas já esperam um crescimento próximo de 2%, de volta ao ritmo do final do governo Michel Temer e início da gestão Jair Bolsonaro.

O trimestre foi marcado pela retomada de várias atividades que dependem de aglomerações e contato social, o que favoreceu o setor de serviços, em detrimento da indústria, que já havia retomado o patamar pré-crise no final de 2020.

Segundo o IBGE, o desempenho da economia no trimestre vem do resultado negativo da agropecuária (-2,8%) e da indústria (-0,2%). Por outro lado, os serviços avançaram 0,7% no período.

"Uma coisa acabou compensando a outra. A agropecuária ficou negativa porque a safra do café entrou no cálculo. Isso teve um peso importante no segundo trimestre. A safra do café está na bialidade negativa, que resulta numa retração expressiva da produção", diz a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

A indústria de transformação, segundo ela, foi influenciada pelos efeitos da falta de insu-

mos nas cadeias produtivas, como é o caso da indústria automotiva, que lida com a falta de componentes eletrônicos.

"É uma atividade que não está conseguindo atender a demanda. Já na atividade de energia elétrica houve aumento no custo de produção por conta da crise hídrica que fez aumentar o uso das termelétricas", afirma Rebeca.

Quase todos os componentes dos serviços cresceram. Apenas o segmento administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social ficou estável.

Segundo o IBGE, a estabilidade do PIB no segundo trimestre (queda de 0,054% no número não arredondado) também reflete o consumo das famílias, que não variou no período (0,0%). O consumo do governo teve alta de 0,7%. Os investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo) recuaram 3,6% no período.

A balança comercial brasileira teve uma alta de 9,4% nas exportações de bens e serviços, a maior variação desde o primeiro trimestre de 2010, com destaque para a safra de soja. As importações caíram 0,6% na comparação com o primeiro trimestre.

A expectativa é de resultados melhores neste segundo semestre, caso seja possível manter o ritmo de reabertura da economia. Inflação e juros elevados,

crise energética e riscos políticos trazidos pelo governo, no entanto, podem prejudicar essa retomada e devem pesar também sobre a economia em 2022.

Na divulgação do dado do primeiro trimestre, o IBGE informou um crescimento de 1,2%, o que zerou as perdas registradas desde o início da pandemia do coronavírus, quando considerada a média de todos os setores da economia. Os segmentos que mais empregam, como os serviços, no entanto, ainda não haviam recuperado os níveis do início do ano passado.

GUEDES

Ao comentar o resultado do PIB (Produto Interno Bruto), que recuou 0,1% no segundo trimestre deste ano, o ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou ontem que o período foi o mais trágico da pandemia e que o desempenho econômico "andou de lado".

"Foi o trimestre mais trágico, quando a pandemia abateu mais brasileiros, foi abril, maio e junho deste ano, com a segunda onda. Foi justamente quando entrou de novo o auxílio emergencial, a expansão dos programas de assistência. Nós mantivemos a responsabilidade fiscal de um lado e o compromisso da saúde dos brasileiros de outro lado", afirmou o ministro.

Inflação em alta e queda na renda puxam consumo das famílias para baixo

Motor da economia brasileira, o consumo das famílias ficou estagnado (0%) no segundo trimestre, em relação aos três meses iniciais deste ano. O dado foi divulgado ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O consumo das famílias é o principal componente do PIB (Produto Interno Bruto) sob a

ótica da demanda, respondendo por cerca de 60% do cálculo do indicador.

Após três meses de suspensão, o auxílio emergencial voltou a ser pago no país no começo do segundo trimestre, em abril. Mesmo com a redução nos valores e no número de beneficiários, a retomada do benefício foi vista por analistas como um incentivo

ao consumo à época.

A inflação e as dificuldades de renda, por outro lado, diminuem o poder de compra dos brasileiros. A dupla acabou prejudicando o consumo entre abril e junho, destacou Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

A inflação vem sendo puxada nos últimos meses por combustí-

veis e pela energia elétrica, que ficou mais cara com a crise hídrica.

Enquanto isso, a renda do trabalho segue fragilizada. Na terça-feira, o IBGE informou que o rendimento real habitual (R\$ 2.515) dos trabalhadores caiu 3% frente ao trimestre anterior. A massa de rendimento, que soma os salários, teve variação negativa de 0,6%.

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança atinge maior saldo da história para meses de agosto

Beneficiada pela safra de diversos grãos e pela valorização de minérios, a balança comercial registrou o melhor saldo da história para meses de agosto, desde o início da série histórica, em 1989, informou o governo ontem.

No mês passado, o país exportou US\$ 7,665 bilhões a mais do que importou.

O saldo é 31,7% maior que em agosto de 2020. No último mês, as exportações somaram US\$ 27,212 bilhões, alta de 49,2% sobre agosto de 2020 pelo critério da média diária. As exportações bateram recorde histórico para todos os meses desde o início da série histórica, em 1989. As importações totalizaram US\$ 19,547 bilhões, alta de 34,4% na mesma comparação.

Além da alta no preço das commodities, as exportações também subiram por causa da base de comparação. Em agosto

de 2020, no início da pandemia de Covid-19, as exportações tinham caído por causa das medidas de restrição social. O volume de mercadorias embarcadas, segundo o Ministério da Economia, aumentou 8,7%, enquanto os preços subiram, em média, 41,7% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Com o resultado de agosto, a balança comercial acumula superávit de US\$ 52,033 bilhões nos oito primeiros meses do ano. O resultado é 45,7% maior que o dos mesmos meses de 2020 e também é o maior da série histórica para o período.

SETORES

Em agosto, todos os setores registraram crescimento nas vendas para o exterior. Em plena safra de grãos, o valor das exportações agropecuárias subiu 19,4% em relação a agosto do ano passado. Os principais des-

taques foram café não torrado (+10,2%), soja (+46,0%) e madeira em bruto (+187%). Apesar de a seca e as recentes geadas terem reduzido o volume de exportações em 6% na mesma comparação, a valorização média de 32,8% nos preços garantiu o aumento do valor exportado no setor.

Beneficiada pela valorização de minérios, as exportações da indústria extrativa mais que dobraram em relação a agosto do ano passado, aumentando 113,3%. Os destaques foram minérios de cobre e seus concentrados (+145,1%) e óleos brutos de petróleo (+93,6%).

As vendas da indústria de transformação subiram 32,9%, impulsionadas por carne bovina industrializada (+50,5%), combustíveis (+69,2%) e produtos semiacabados de ferro e aço (+118,5%).

Do lado das importações, as

compras do exterior da agropecuária subiram 26,7% em agosto na comparação com agosto do ano passado. A indústria extrativa registrou alta de 262,4% e a indústria de transformação teve crescimento de 57,1%. Os principais destaques foram milho não moído (+289,7%), óleos brutos de petróleo (+206,8%), gás natural (+541,5%) e combustíveis (+161,3%).

Em julho, o governo elevou para US\$ 105,3 bilhões a previsão de superávit da balança comercial neste ano, o que garantiria resultado recorde. A estimativa já considera a nova metodologia de cálculo da balança comercial. As projeções estão mais otimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 70 bilhões neste ano.

CONCESSÃO DE LICENÇA LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S.A. - 09.041.168/0009-77 torna público que recebeu a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº 14/201.203/2015, Licença Ambiental Municipal de Operação nº 002815/2021 com validade de 120 meses para Estação de Tratamento de Esgoto situada na Avenida Brasil, 41.432- lote01- parte 1 e parte 2 do PAL 48.862 - Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ.

MARIA VICTÓRIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ: 07.396.032/0001-05 - NIRE: 33.2.0749208-2
Ata de Reunião de Sócios 31/08/2021: Data, Hora e Local: Aos 31/08/2021, às 15:00hs, na sede da sociedade, situada na Av. das Américas, nº 3500, Bl 07, S/701, Barra da Tijuca/RJ. Convocação: Dispensada. Presentes: Alexandre Macedo Dias - presidente e Teresinha Macedo - secretária. Ordem do Dia: Deliberar sobre a redução do capital social da sociedade. Deliberações Aprovadas: 1. Redução do capital social em R\$ 296.660,00, considerado excessivo em relação ao objeto, com o cancelamento de 296.660 quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, sendo 296.660 quotas de propriedade do sócio Alexandre Macedo Dias, que receberá em devolução os seguintes bens imóveis da sociedade a título de restituição das quotas canceladas: a) Prédio na Av. Tancredo Neves, nº 3040, Nova Iguaçu/RJ, no valor de R\$ 237.328,00, RGI Matrícula nº 20.224 do Cartório do 2º RGI de Nova Iguaçu/RJ; b) Prédio na Av. Tancredo Neves, nº 3054, Nova Iguaçu/RJ, no valor de R\$ 59.332,00, RGI Matrícula nº 29.915 do Cartório do 2º Ofício RGI de Nova Iguaçu/RJ; passando o capital social de R\$ 15.829.203,00 para R\$ 15.532.543,00. 2. Autorizado o sócio administrador a assinar os documentos necessários e proceder ao registro e arquivamento da alteração contratual necessária para efetivação deste ato. Encerramento: Nada mais. RJ, 31/08/2021. Sócios: Alexandre Macedo Dias e Teresinha Macedo.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2021

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 03/2021 no dia 15/09/2021 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos, saneantes, produtos para saúde e higiene (ÁCIDO PERACÉTICO 0,2% - LITRO; INDICADOR QUÍMICO PARA ÁCIDO PERACÉTICO; ALCOOL ETÍLICO ANTISSEPTICO, HIDRATADO, 70%; ETC). Processo nº. 33409.005872/2020-82. O Pregão será realizado no site www.comprasgovernamentais.gov.br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002 Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro 99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

ACESSE NOSSO SITE

